

30/05/2012 18h04 - Atualizado em 30/05/2012 18h04

Professores da Unifesp decidem por unanimidade continuar em greve

Em assembleia na terça-feira (29), paralisação foi mantida pelos docentes.

No Brasil, 47 instituições federais de ensino superior estão em greve.

Do G1, em São Paulo

Os professores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) decidiram, na terça-feira (29), continuar por tempo indeterminado a greve deflagrada no dia 22. Os docentes da federal paulista participam do movimento nacional de greve nas universidades federais, iniciado no dia 17 com o objetivo de reformar a carreira. Segundo o sindicato nacional dos docentes (Andes), atualmente 47 instituições da rede federal de ensino superior estão paralisadas, entre elas 43 universidades federais.



Assembleia de professores da Unifesp, na terça-feira (29), decidiu pela continuação da greve

(Foto: Divulgação/Adunifesp)

Em assembleia com 120 professores de todos os seis campi da Unifesp (Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, Osasco, São José dos Campos e São Paulo), os docentes decidiram pela continuação da greve por unanimidade. Na segunda-feira (28), eles fizeram um protesto com estudantes de quatro campi, que também estão paralisados, alguns há dois meses, como é o caso do campus Guarulhos. Os manifestantes se concentraram no vão livre do Museu de Arte de São Paulo (Masp) e iniciaram por volta das 13h30 uma marcha pela Avenida Paulista no sentido da Rua da Consolação. Eles ocuparam a faixa da direita da avenida.



Estudantes e professores da Unifesp em protesto na segunda-feira (28) (Foto: Ana Carolina Moreno/G1)

Disponível em:

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2012/05/professores-da-unifesp-decidem-por-unanimidade-continuar-em-greve.html>

Acesso em 30/05/2022